



APPROACH
COMUNICAÇÃO



ABRACEEL

RELATÓRIO

Fevereiro / 2021

OVERVIEW

Em fevereiro, a Approach trabalhou releases baseados em novos estudos e levantamentos da Abraceel. No mês, foram trabalhadas pautas positivas para o setor, com realização de 5 entrevistas. Destaque para duas inserções no Valor Econômico destacando a expansão do mercado livre de energia.

A Abraceel teve 166 menções no mês na imprensa e na comparação com 2020 significa um resultado superior a 200%. O resultado é superior a média de publicações mensais (excluindo mês com pesquisa IBOPE) de 131 matérias.





NÚMEROS

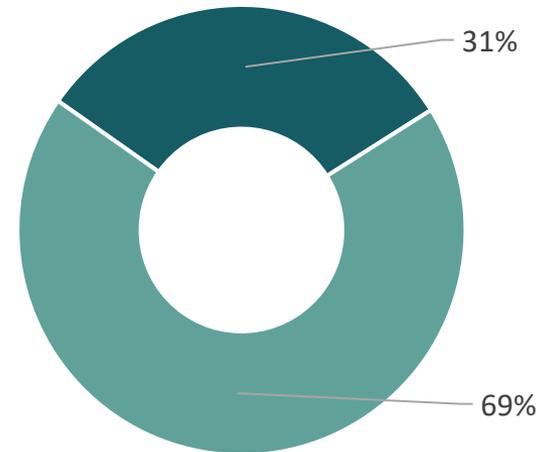


166 inserções
R\$ 1.224.823,00*

**Equivalência total comercial aproximada*

52

INSERÇÕES GERADAS



114

INSERÇÕES MONITORADAS/ESPONTÂNEAS

HISTÓRICO DE PUBLICAÇÕES

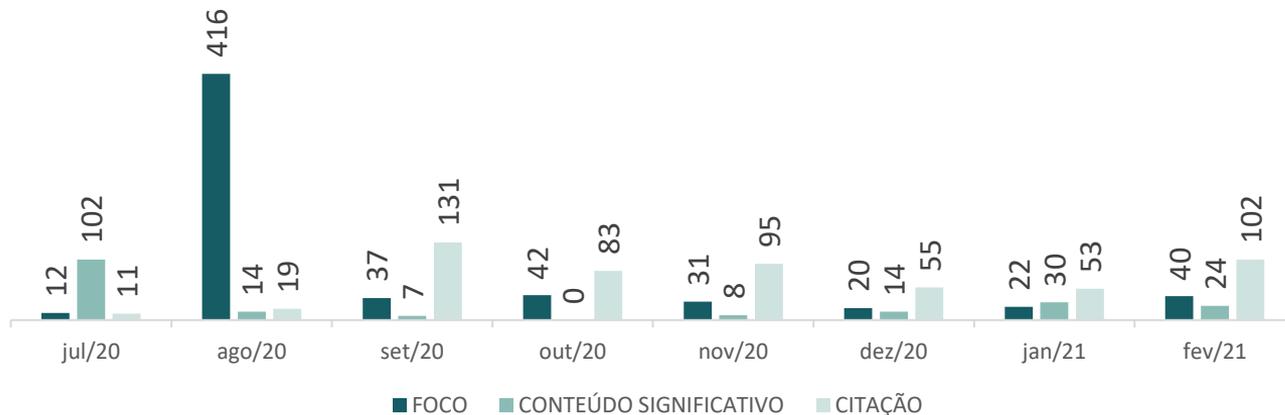


Média de publicações mensais* = 131

2021 X 2020
+ 201%

*excluindo meses com pesquisa IBOPE/ABRACEEL

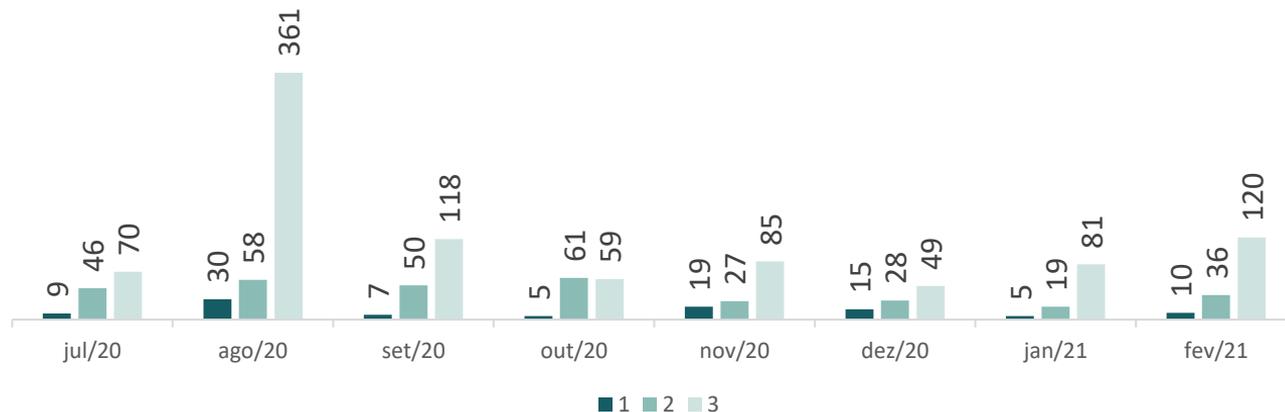
EXPOSIÇÃO DA ABRACEEL



- Foco da notícia: quando a Abraceel é o personagem principal da notícia
- Conteúdo significativo: quando a Abraceel está no título ou tem participação compartilhada com outra fonte na reportagem
- Citação: quando apenas citam o nome da Abraceel na matéria

TIER

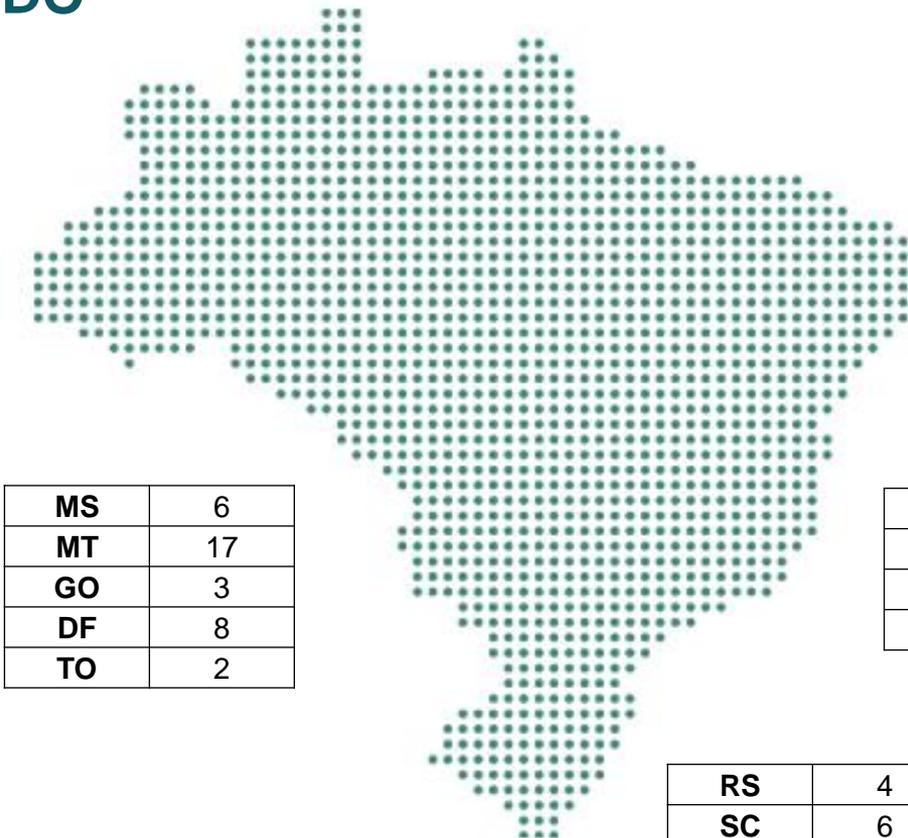
- 1: Imprensa média/grande e não ligada ao trade de energia
- 2: Imprensa especializada em energia
- 3: Imprensa pequena e não ligada ao trade de energia





POR ESTADO

RO	3
AC	1
RR	0
PA	1
AM	6
AP	0



BA	7
SE	0
AL	0
PE	3
PB	1
RN	6
CE	2
PI	0
MA	2

MS	6
MT	17
GO	3
DF	8
TO	2

SP	51
RJ	15
MG	9
ES	1

RS	4
SC	6
PR	10

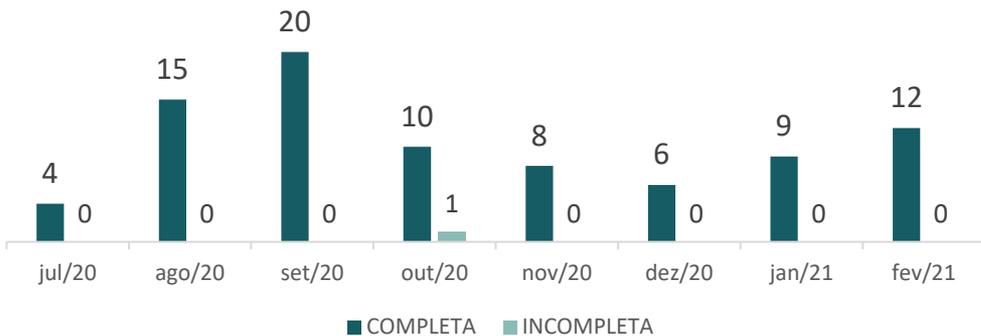
146

**VEÍCULOS DE IMPRENSA
DIFERENTES COM ABRACEEL**

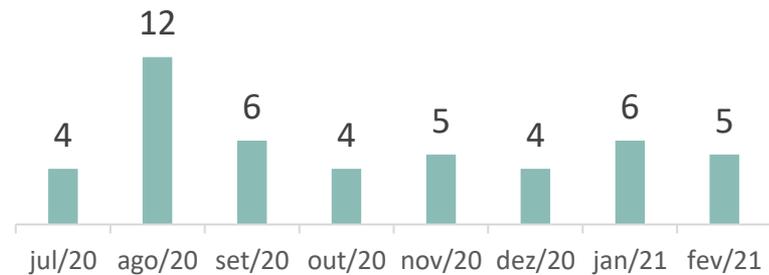
+1

**MATÉRIAS ONLINE SEM
LOCAL CADASTRADO**

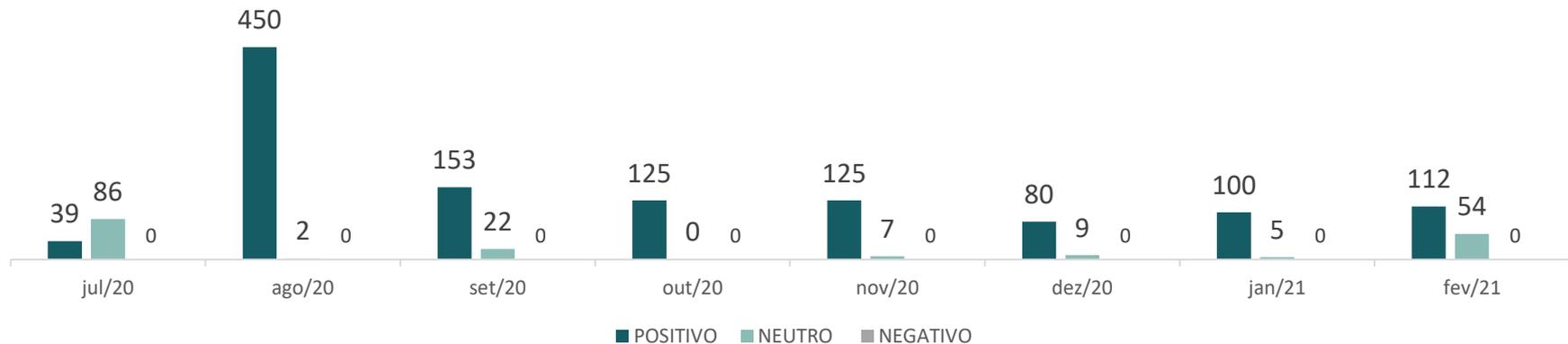
ATENDIMENTO À IMPRENSA



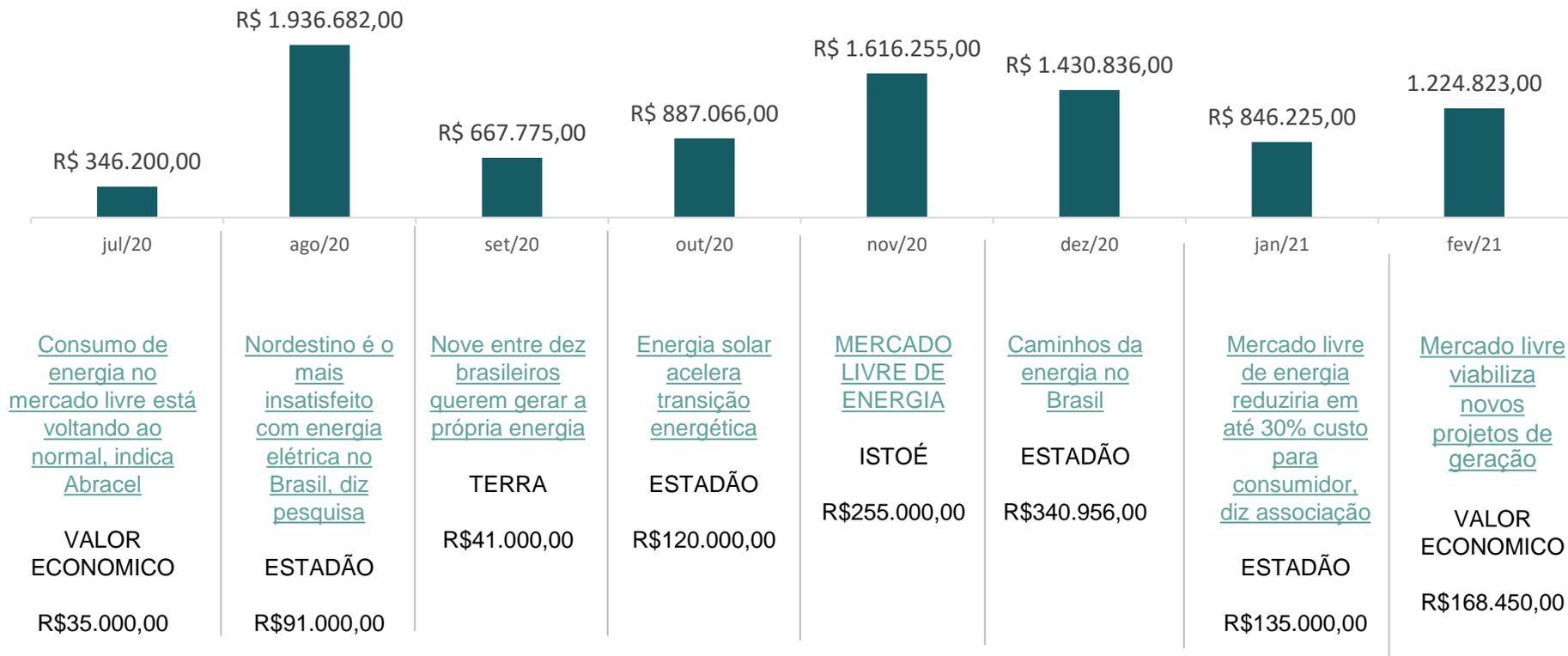
ENTREVISTAS



CLASSIFICAÇÃO



VALORAÇÃO E PRINCIPAL MATÉRIA





ATIVIDADES REALIZADAS

MATERIAIS PRODUZIDOS:

6

- Release sobre a Cartilha de Derivativos
- Release sobre estudo do potencial do mercado livre
- Release sobre ranking de liberdade de energia
- Release sobre estudo sobre expansão de oferta
- Release sobre balanço de 2020 do setor energético
- Artigo do Bernardo e Dany sobre expansão do mercado





DESTAQUES NA IMPRENSA

Energia Sem os leilões da Aneel, segmento assumiu protagonismo

Mercado livre viabiliza novos projetos de geração

Rafael Bitencourt e Resan Truffi
De Brasília

A reviravolta provocada pela pandemia da covid-19 em setores tradicionais da economia também alcançou o mercado brasileiro de energia elétrica. Com a suspensão de leilões de compra de energia em 2020, frente a incertezas econômicas e queda de demanda, o mercado livre conseguiu reverter o comportamento histórico das contratações de novos projetos de geração de energia que sempre tiveram a oferta demandada pelas grandes licitações promovidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Um levantamento produzido pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) indicou que o mercado livre, que no Brasil é formado apenas por grandes consumidores, conseguiu elevar sua participação nos projetos de energia por meio dos projetos que têm financiamento em 2019, o setor respondeu pela fatura de 34% do volume de capacidade adicional de energia que entrará no sistema até 2023.

Agora, o setor representa 72% do montante adicional a ser entregue no horizonte de 2021 a 2025. "72% de tudo que está em construção no país, em termos de geração, são projetos para o mercado livre. Isso representa R\$ 100 bilhões em investimentos", disse Fernando Medeiros, presidente da Abraceel. O estudo indica que a maior parte dessa oferta está relacionada a fontes renováveis (solar, eólica, biomassa, cólica e PCH). Há dificuldade de acessar as fontes de financiamento por dificuldade de apresentar garantias firmes. Todos o esboço girava em torno de garantias corporativas, que cobravam em pago o próprio patrimônio do investidor e das comercializadoras. Estas empresas cumprem o papel de buscar as melhores oportunidades de compra e venda no mercado livre, seja por quem oferta ou demanda que venha o estigma de que eram meras atravessadoras, que obtinham vantagens na negociação com o preço da energia.

Outra guinada importante na área de financiamento de projetos está a adoção de outros bancos de fomento ao modelo de financiamento do BNES, ao lado do setor que não condiz com o preço



72% de tudo que está em construção no país, em termos de geração, são projetos para o mercado livre", afirma Medeiros, presidente da Abraceel

médio da energia que comercializam. Então, em 2019, o BNES passou a usar o PLE Superite do Nordeste (PNE). O levantamento da Abraceel, obtido com exclusividade pelo Valor, indica que 33% de toda a carteira de projetos financiados pelo BNES em participação de comercializadoras.

Desde a pandemia, o mercado livre se beneficiou com uma nova onda de migração de grandes consumidores que abandonaram o mercado regulado. O diretor da Abraceel disse que esse movimento precisa ser intensificado para que o segmento continue a dar suporte à expansão da oferta. "Essa enxurrada de projetos só continuará se tivermos mercado consumidor alternativo", afirmou.

Atualmente, o Congresso Nacional discute a ampliação do âmbito de atuação de um maior número de

consumidores ao mercado livre. A iniciativa, atrelada ao Projeto de Lei 2.214, foi criada pelos parlamentares como portabilidade da conta de luz. Isso porque, em tese, permitiria aos consumidores escolher de quem vai comprar a energia, seja por critério de menor preço ou busca estrita de poluentes, por exemplo.

“Essa mudança no mercado livre é fundamental para a agenda de modernização do setor elétrico, que busca dar ao consumidor a opção de energia elétrica ampla e personalizada. O consumidor decide ter um perfil passivo, em um consumo elétrico da sua residência, ou qual perfil, além de consumir energia elétrica, gerar sua energia”, disse o diretor da Associação Brasileira de Energia Solar e Eólica (Abesee).

Mercado livre assumirá custo de térmicas, afirma MME

Decisão corrige distorções, como subsídio a grande consumidor, diz técnica do ministério

Por Rafael Bitencourt — De Brasília

10/02/2021 05:00 | Atualizado há 3 horas



A sanção da Medida Provisória 998/20, aprovada pelo Senado na semana passada, vai corrigir distorções que favorecem investidores do mercado livre na expansão da base de fontes renováveis. A avaliação é da secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia (MME), Marisete Dadad Pereira.



Apresentado por Marcopolo Rail
Marcopolo lança primeiro VLT totalmente nacional

A técnica do ministério considera que as regras vigentes permitem que o segmento de contratação livre (formado por grandes consumidores) seja contemplado por subsídios, mas sem arcar com o custo de expansão das usinas termelétricas que garantem a confiabilidade do sistema.

3 dormitórios | 72 m² | 13% de desconto
GEMERINA
La Premier VII

CONSTRUTORA DO INTERIOR
COSTA O CONSTRUTORA DO INTERIOR
COSTA O CONSTRUTORA DO INTERIOR



ESTADÃO #

[Cidades](#) • [Fóruns](#) • [Economia Regional](#) • [Brasil](#) • [Estadão](#) • [Tecnologia](#) • [Cultura](#) • [Lifestyle](#) • [Opinião](#)

[O DIA EM TEMAS](#) • [DOUÇURAS](#) • [MÉDIA LAB HEALTH](#) • [AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO](#) • [RELACIONAMENTO](#) • [BLOG](#) • [QUER FOMOS](#) • [CONTATO](#)

MEDIA LAB ESTADÃO

[O DIA EM TEMAS](#) • [DOUÇURAS](#) • [MÉDIA LAB HEALTH](#) • [AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO](#) • [RELACIONAMENTO](#) • [BLOG](#) • [QUER FOMOS](#) • [CONTATO](#)

[Home](#) • [Meus Seguidores](#) • [O que Novos](#) • [Páginas de Perfil](#) • [Meus posts](#) • [Sobre](#) • [Meus posts recentes](#)

GERAL :: Por que cresce a quantidade de empresas que compram energia com outro provedor?

RODRIGO S. SOUZA

São Paulo, SP, 19 de maio de 2021 - Comprar energia com outro provedor não é novidade no Brasil, principalmente para mais de 10 mil empresas que já estão aderindo este benefício regulatório que existe há mais de 20 anos e proporciona economia de mais de 150 bilhões de reais por ano, segundo dados da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia - Abraceel.

De fato, a concorrência tem uma série de vantagens, por isso as novas aderências e realocamentos com outros fornecedores, além do Swift e do Borealis, foram os responsáveis pelo aumento da adesão à oferta de energia do cliente e pagar o custo de luz para a distribuição local de energia para o mercado livre e oferecer a opção de comprar energia com quem quiser no mercado. Além disso, a concorrência precisa assegurar os seus custos com o fornecedor de energia, de forma a evitar eventuais penalidades por descumprimento do que foi acordado, entre outras obrigações.

Para evitar toda a burocracia, diversas empresas do Brasil estão oferecendo soluções que simplificam a vida do cliente, trazendo mais segurança e produtividade para a operação.

Os consumidores de energia conseguem obter desconto garantido na conta de energia de até 25%, com 100% de investimento inicial para a entrar neste mercado e ainda contar com a possibilidade de utilizar energia renovável, tornando a solução cada vez mais atraente, comenta **Rafael Ruffalo**, sócio responsável pelo área de marketing e vendas do **Swift Energy**.

Para atração desta clientela, é essencial que os consumidores busquem empresas referenciadas neste tipo de solução, pois a regulação é muito complexa para que o cliente faça toda escolha.

O mercado de energia não é algo trivial, é necessário muito conhecimento e experiência para que a adesão proporcione ao cliente o melhor resultado, comenta **Rafael Ruffalo**.

PODER 360

[Home](#) • [Opinião](#) • [Economia](#) • [Tecnologia](#) • [Cultura](#) • [Lifestyle](#) • [Opinião](#)

opinião

Mercado livre é solução para reduzir custo de energia

Investimento de R\$ 100 bi até 2025
Geração a ser implantada de 24 GW
São 77% do que está em operação
Liberdade de compra deveria crescer

[Facebook](#) • [Twitter](#) • [WhatsApp](#) • [RSS](#) • [+](#)

Swift

TEM NA LOJA, TEM NO SITE, TEM NO APP E NUM MERCADO PERTO DE VOCÊ.

SWIFT TEM EM TUDO.

A compra de energia no mercado livre tem a finalidade de proporcionar ao consumidor que pagar mais de R\$ 90 milhões por ano, a que impõe maior segurança da oferta.

BERNARDO SOUZA • SWIFT/EEB BRASIL
14 de maio de 2021 (domingo) - 1955

A Abraceel (Associação Brasileira de Comercializadores de Energia) lançou, no início de fevereiro, a mais nova edição do Estudo de Expansão do Oferto para o Mercado Livre (leia a [íntegra](#) em PDF), que traz um panorama das usinas de energia elétrica em construção no país. O documento foi produzido com base em informações oficiais da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), CCE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), EPE (Empresa de Pesquisa Energética), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) e Banco do Nordeste (BNB).

Os números impressionam: São 24,5 gigawatts (GW) previstos para entrar em

MEGAWHAT

CANAL ENERGIA



MEGAWHAT

ENTRAR CADASTRE-SE: É RÁPIDO E SEM CUSTO

NOTÍCIAS DADOS ANÁLISES CONHECIMENTO MEGAMÍDIA COMUNIDADE

PORTUGUÊS

Entidades do setor elétrico comemoram aprovação da MP 998; Idec faz alerta

Autor
Camila Maia

Publicado
05/Fev/2021 20:59 BRT

Categoria
Política Energética

A aprovação da Medida Provisória (MP) 998 no Senado foi comemorada por associações do setor elétrico, por representar avanços no sentido de conter a escalada tarifária e permitir a realização de leilões de capacidade.

Ao retirar os subsídios para fontes incentivadas, que custaram R\$ 4,2 bilhões em 2020, a MP "desarma uma bomba tarifária", segundo a avaliação da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), já que a manutenção da trajetória atual implicaria impactos cumulativos e crescentes para os consumidores no futuro.

O texto retira os subsídios para fontes incentivadas para projetos outorgados 12 meses após a publicação da lei. Uma emenda da Câmara, que foi mantida pelo Senado, restabeleceu, em parte, os subsídios para pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Foi mantido em 50% o desconto para novas PCHs por cinco anos, e 25% pelos cinco anos seguintes.

Para a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), a manutenção do benefício para as PCHs é uma força de compensar os atributos desta fonte pela redução de perdas e custos evitados na transmissão.

"Ao nosso ver, a discussão sobre os atributos das fontes deveria observar as externalidades mais sistêmicas e não apenas os atributos ambientais, de forma que se possa quantificar e valorizar de forma eficaz os impactos positivos e

CanalEnergia.com.br / MERCADO / MERCADO LIVRE

GERAÇÃO SOLAR

ENTRAR

RECEBA NÓSSA NEWSLETTER GRATUITA ASSINE

NOTÍCIAS

POLÍTICA NEGÓCIOS E EMPRESAS OPERAÇÃO EXPANSÃO MERCADO RECURSOS GERAÇÃO TRANSMISSÃO DISTRIBUIÇÃO COMERCIALIZAÇÃO

BBCe e Abraceel lançam publicação educacional sobre derivativos

Primeiro mês de negociação dos contratos de derivativos movimentou 53.664 GWh em 37 contratos até o fechamento da última sexta-feira, 19 de fevereiro

MAURÍCIO GODOL, DA AGÊNCIA CANAL ENERGIA, DE SÃO PAULO (SP)

Um mês após iniciar as operações dos contratos de derivativos o Balcão Brasileiro de Energia Elétrica fechou parceria com a Abraceel e juntas, as entidades lançam nesta terça-feira, 23 de fevereiro, uma cartilha sobre o tema. Essa iniciativa, explicam, veio na esteira da expansão desse mercado nascente e por isso, há a necessidade de ampliar o conhecimento dos agentes acerca dessa modalidade.

Essa publicação chega em um momento no qual o BBCe termina o primeiro mês de negociações dos contratos de derivativos. De acordo com a entidade, são cerca de 40 credenciados para negociarem o ativo ante um primeiro pregão com 9 habilitados. No acumulado do período foram negociados 53.664 GWh em 37 contratos até o fechamento da última sexta-feira, 19 de fevereiro.

De acordo com o CEO do BBCe, Carlos Ratto, essa expansão no primeiro mês era esperada e mostra o interesse do mercado por essa modalidade de mecanismo. Inclusive, é esperado para em breve a entrada do primeiro agente do setor financeiro.

"Está dentro do que esperávamos, iniciamos com os 9 primeiros do pregão e depois esse número cresceu. Está em 41 clientes na plataforma e expectativa de cada vez mais, inicialmente esses são agentes do mercado de energia como as principais comercializadoras e quem opera no mercado", comentou.

"Obviamente quem tem mais interesse são as comercializadoras, mas temos boas conversas e estamos avançando para termos bancos, não posso dizer o nome, mas em breve teremos um credenciado com esse perfil", revelou.

O presidente executivo da Abraceel, Reginaldo Medeiros, explicou que a comercializadora tem a cultura

ESPECIAL 20 ANOS

O Setor Elétrico em 2040

OBRIGADO!



Paulo Campos

paulo.campos@approach.com.br

(11) 3846-5787 – R.37

(11) 95889-5550

Cintia Beck

cintia.beck@approach.com.br

(11) 3846-5787 – R.85

(11) 96329-3499